

**CADERNO DE ATIVIDADES
SAÚDE, OS ADOLESCENTES E A
ESCOLA:**
conversando sobre o uso do
preservativo com estudantes do Ensino
Médio

Rodrigo Peixoto Nunes
Kátia Regina Xavier da Silva
Thaís Porto Amadeu



Rio de Janeiro, 2021

**CADERNO DE ATIVIDADES
SAÚDE, OS ADOLESCENTES E A
ESCOLA:**

conversando sobre o uso do
preservativo com estudantes do
Ensino Médio

Rodrigo Peixoto Nunes

Kátia Regina Xavier da Silva

Thaís Porto Amadeu

**CADERNO DE ATIVIDADES
SAÚDE, OS ADOLESCENTES E A
ESCOLA:**

conversando sobre o uso do preservativo
com estudantes do Ensino Médio

1ª Edição



Rio de Janeiro, 2021

COLÉGIO PEDRO II

**PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA, EXTENSÃO E
CULTURA**

BIBLIOTECA PROFESSORA SILVIA BECHER

CATALOGAÇÃO NA FONTE

N972 Nunes, Rodrigo Peixoto

Caderno de atividades saúde, os adolescentes e a escola: conversando sobre o uso do preservativo com estudantes do Ensino Médio / Rodrigo Peixoto Nunes; Kátia Regina Xavier da Silva; Thaís Porto Amadeu. - 1. ed. - Rio de Janeiro: Imperial Editora, 2021.

38 p.

Bibliografia: Inclui bibliografia.

ISBN: 978-65-5930-006-8.

1. Biologia (Ensino Médio) – Estudo e ensino. 2. Educação sexual – Estudo e ensino. 3. Doenças sexualmente transmissíveis – Prevenção – Controle – Brasil. I. Silva, Kátia Regina Xavier da. II. Amadeu, Thaís Porto. III. Título.

CDD 570

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária Simone Alves – CRB7 5692.

RESUMO

O produto educacional que se apresenta é resultado da pesquisa de Mestrado intitulada *SAÚDE, OS ADOLESCENTES E A ESCOLA: a construção de um caderno de atividades para conversar sobre autoeficácia para o uso do preservativo por estudantes do Ensino Médio*. A construção do caderno de atividades levou em conta a prática docente do autor como professor de Ciências e Biologia e os conhecimentos adquiridos ao longo do curso de Mestrado. A pesquisa foi realizada por meio do Programa de Mestrado Profissional em Práticas de Educação Básica (MPPEB) do Colégio Pedro II. O produto é destinado a professores e se propõe a servir de ferramenta de apoio para debates a respeito da utilização do preservativo.

Palavras-chave: Saúde; Autoeficácia; Educação básica; Ensino Médio.

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| 1. APRESENTAÇÃO..... | 8 |
| 2. CONVERSANDO SOBRE O USO DO PRESERVATIVO | 9 |
| 3. AS CRENÇAS DE AUTOEFICÁCIA E O USO DO PRESERVATIVO | 9 |
| 4. POSSO CONFIAR EM INFORMAÇÕES DA INTERNET? | 14 |
| 4.1 OBJETIVO DA ATIVIDADE | 14 |
| 4.2 ROTEIRO DA ATIVIDADE | 14 |
| 5. POSSO TER SEMPRE UM PRESERVATIVO COMIGO? | 16 |
| 5.1 OBJETIVO DA ATIVIDADE | 16 |
| 5.2 ROTEIRO DA ATIVIDADE | 16 |
| 6. VOCÊ SABE USAR CORRETAMENTE UM PRESERVATIVO?..... | 18 |
| 6.1 OBJETIVO DA ATIVIDADE | 18 |
| 6.2 ROTEIRO DA ATIVIDADE | 18 |
| 6.3 USO CORRETO DA CAMISINHA MASCULINA | 19 |
| 6.4 USO CORRETO DA CAMISINHA FEMININA | 20 |
| 6.5 CUIDADOS NECESSÁRIOS AO USAR A CAMISINHA FEMININA | 21 |
| 6.6 VANTAGENS DE USAR O PRESERVATIVO FEMININO | 21 |
| SUGESTÃO DE LINKS | 21 |
| 7. SERÁ QUE EU REALMENTE NÃO POSSO TER SEMPRE UM PRESERVATIVO COMIGO?..... | 24 |
| 7.1 OBJETIVO DA ATIVIDADE | 24 |
| 7.2 ROTEIRO DA ATIVIDADE | 24 |
| 8. CONSIGO CONVENCER UM PARCEIRO A USAR UM PRESERVATIVO?.. | 26 |
| 8.1 OBJETIVO DA ATIVIDADE | 26 |
| 8.2 ROTEIRO DA ATIVIDADE | 26 |
| 9. EXISTE SÓ UM TIPO DE PRESERVATIVO?..... | 30 |
| 9.1 OBJETIVO DA ATIVIDADE | 30 |
| 9.2 ROTEIRO DA ATIVIDADE | 30 |

| | |
|--|-----------|
| 9.3 TAMANHO DO PRESERVATIVO | 31 |
| 9.4 PRESERVATIVO COM GEL RETARDANTE..... | 31 |
| 9.5 CAMISINHA TEXTURIZADA..... | 32 |
| 9.6 MATÉRIA PRIMA | 32 |
| 9.7 PRESERVATIVO EXTRAFINO | 33 |
| 9.8 CAMISINHA COM SABORES | 33 |
| 9.9 PRESERVATIVO FEMININO..... | 34 |
| 10. SEMPRE DEVO TENTAR CONVENCER UM PARCEIRO A USAR UM PRESERVATIVO?..... | 36 |
| 10.1 OBJETIVO DA ATIVIDADE | 36 |
| 10.2 ROTEIRO DA ATIVIDADE | 36 |
| 11. COMO CONVENCER UM PARCEIRO A USAR UM PRESERVATIVO? | 37 |
| 11.1 OBJETIVO DA ATIVIDADE | 37 |
| 11.2 ROTEIRO DA ATIVIDADE | 37 |
| NOTA FINAL | 38 |

1. APRESENTAÇÃO

O presente Caderno de atividades tem o objetivo de auxiliar você, professor, na mediação de aulas que tratem temas relacionados à utilização do preservativo, como por exemplo, Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e Gravidez na adolescência. O material é resultado da pesquisa intitulada “SAÚDE, OS ADOLESCENTES E A ESCOLA: a construção de um caderno de atividades para conversar sobre autoeficácia para o uso do preservativo por estudantes do Ensino Médio.” A investigação foi desenvolvida no âmbito do Programa de Mestrado Profissional em Práticas de Educação Básica (MPPEB) do Colégio Pedro II. Por se tratar de um instrumento de apoio, você poderá realizar adaptações de acordo com os recursos disponíveis em cada escola que leccione, buscando atender as necessidades e particularidades de cada grupo de alunos. Poderá também usar na íntegra ou apenas em parte.

O material foi pensado e construído para auxiliar os professores em aulas, no Ensino Médio, mas pode facilmente ser adaptado para utilização no Ensino Fundamental. A elaboração levou em conta a prática de sala de aula do autor e o aprofundamento teórico realizado no curso de Mestrado Profissional em Práticas de Educação Básica (MPPEB) do Colégio Pedro II e as respostas obtidas por meio de um questionário aplicado a professores de Ciências e Biologia.

Concordamos que os conhecimentos a respeito das consequências de atos sexuais desprotegidos são importantes, mas acreditamos que tais conhecimentos sozinhos não são suficientes para aumentar as intenções de uso do preservativo. Pensando nisso, foi construído um material que permite a realização de reflexões acerca de comportamentos de risco relacionados a não utilização do preservativo.

O material poderá ser utilizado por professores de qualquer disciplina. Caso preferir pode ser realizada uma parceria com o professor de Ciências ou Biologia, porém você também poderá trabalhar independentemente das duas áreas de conhecimento. Basta combinar com os alunos que as dúvidas referentes a questões Biológicas devem ser anotadas para serem esclarecidas junto aos professores de Ciências e Biologia. Mas não se preocupe, o material foi pensado para a realização de discussão por professores de todas as áreas de conhecimento.

Talvez seja interessante o envolvimento de outros professores, desta maneira todas as atividades poderão ser realizadas sem que um único professor dedique grande número de tempos de aula de sua disciplina. A realização de um projeto multidisciplinar pode ser uma solução para o limitador tempo, além de permitir que os alunos discutam a temática com olhares de professores de áreas diversas.

2. CONVERSANDO SOBRE O USO DO PRESERVATIVO

De modo geral, as IST são apresentadas nos Livros Didáticos (LD) do Ensino Médio, focando majoritariamente na aquisição de conhecimentos a respeito dos agentes etiológicos e sobre os aspectos biológicos pós-infecção. Essas informações são importantes, mas não são necessariamente suficientes para que haja mudança nas intenções de uso do preservativo. Além disso, o LD, que é a principal ferramenta utilizada pelos professores (BITTENCOURT, 1993; MONTEIRO 2012), prioriza as infecções, dando pouca ou nenhuma ênfase às questões comportamentais que podem levar ou não ao uso da camisinha.

No que tange às temáticas que cercam a utilização do preservativo, os LD fornecem poucas opções para uma abordagem que considere os variados tipos de comportamentos desempenhados pelo público que compõe a sala de aula. Com base nessas questões, acreditamos ser importante a construção de um material que possa fornecer propostas distintas das disponíveis atualmente nos LD atuais. Neste sentido, julgamos ser promissora a construção de um material que leve em conta as questões comportamentais frente à utilização do preservativo. A proposta não é substituir os LD nas aulas, visto que reconhecemos sua relevância, mas sim construir um material didático suplementar.

3. AS CRENÇAS DE AUTOEFICÁCIA E O USO DO PRESERVATIVO

As crenças de autoeficácia ou crenças de eficácia pessoal, como também são conhecidas, podem ser entendidas como julgamentos que uma pessoa faz acerca de sua própria capacidade de realizar determinadas tarefas. Quando um indivíduo possui crenças de eficácia positivas frente a uma tarefa, ela acredita que será capaz de executar com sucesso e, devido a isso, ela tende a se empenhar e buscar meios para atingir o resultado que busca e assim, atingir a sua meta. Esse mesmo indivíduo, por acreditar que consegue atingir seu objetivo, não vai desistir facilmente caso surjam imprevistos ou barreiras que, porventura, o impeçam.

Com apoio de referenciais teóricos da autoeficácia (BANDURA, 2004; 2005), acredita-se que o conhecimento das informações sobre saúde, aliado ao desenvolvimento de crenças de autoeficácia positivas, pode colaborar para que haja mudança de comportamentos de risco para comportamentos que preservem a saúde do adolescente. Esses pressupostos reforçam a necessidade de criação de materiais didáticos que abordem conhecimentos ligados à prevenção e encorajem os jovens a colocarem em prática os conhecimentos adquiridos. Essa transição do conhecimento à ação ainda é problemática, conforme demonstram os resultados de um estudo realizado com adolescentes de Ensino Fundamental e Médio em São Paulo (MARTINS *et al.*, 2006). Segundo os pesquisadores, muitos dos jovens que participaram do estudo, apesar de possuírem as informações necessárias sobre a prevenção, ainda se expõem a atitudes que os tornam vulneráveis.

Desta maneira, acredita-se que este caderno de atividades pode colaborar para o ensino e diálogo sobre um comportamento saudável frente à utilização do preservativo.

Conforme descrito por De Sousa *et al.* (2017, p. 2) a “autoeficácia associada ao uso do preservativo é definida como a confiança na própria capacidade para a prática do sexo seguro em situações difíceis”. Portanto, acredita-se que uma intervenção subsidiada pela Teoria da Autoeficácia pode colaborar para o aumento das intenções de uso do preservativo. Bandura (1990), afirma que a prevenção de ISTs, como a AIDS, por exemplo, requer que a pessoa interfira no seu próprio comportamento. Transformar os conhecimentos sobre saúde em ações efetivas contra às ISTs requer a capacidade de gerenciar as situações que envolvem as relações sexuais.

De acordo com o proposto por Albert Bandura (BANDURA, 1977), existem quatro fontes de desenvolvimento de autoeficácia propostas pelo autor: realização de desempenho; experiência vicária; persuasão verbal e estados fisiológicos. De acordo com Bandura (1977; 1986; 2004), Pajares e Shunk (2005) e Azzi e Polydoro (2010), a realização de desempenho está relacionada com as vivências do indivíduo. Ela pode contribuir tanto para o desenvolvimento de crenças positivas quanto negativas. Aquelas tarefas que geram resultados favoráveis tendem a contribuir para o desenvolvimento de crenças de eficácia pessoal positivas, enquanto aquelas que geram resultados desfavoráveis, tendem ao desenvolvimento de crenças negativas. Quando uma pessoa obtém bons resultados, ela tende a criar boas expectativas em relação àquela determinada tarefa. A experiência vicária está intimamente ligada ao aprendizado baseado na observação de resultados obtidos por outras pessoas. Ao perceber um modelo, o indivíduo pode desenvolver crenças de eficácia pessoal com base nos resultados do outro indivíduo.

A persuasão social envolve a participação do ambiente social ao qual a pessoa está inserida e consiste na interferência de outros indivíduos que são capazes de gerar efeitos persuasivos. No presente caderno de atividades, focaremos nas seguintes fontes: experiências vicárias, persuasão social e estados fisiológicos.

REFERÊNCIAS

AZZI, Roberta. Gurgel; POLYDORO, Soely Aparecida Jorge. O papel da autoeficácia e autorregulação no processo motivacional. In: BORUCHOVITCH, Evelyn; BZUNECK, José Aloyseo; GUIMARÃES, Sueli Édí Rufini. **Motivação para aprender**: aplicações no contexto educativo. Vozes, Petrópolis, RJ: 2010.

BANDURA, Albert. **Self-efficacy**: toward a unifying theory of behavioral change. *Psychological review*, v. 84, n. 2, p. 191, 1977.

BANDURA, Albert. **Perceived self-efficacy in the exercise of control over AIDS infection**. *Eval Program Planning*, v. 13, p. 9-17, 1990.

BANDURA, Albert. **Health promotion by social cognitive means.** Health Education & Behavior, v. 31, n. 2, p. 143-164, 2004.

BANDURA, Albert. **The Primacy of the self-regulation of health.** Applied Psychology: an International Review, v. 54, p. 245-254, 2005.

DE SOUSA, Carla Suellen Pires *et al.* **Adaptação transcultural e validação da CONDOM SELF-EFFICACY SCALE:** aplicação em adolescentes e adultos jovens brasileiros1. Rev. Latino-Am. Enfermagem, v. 25, p. 2991, 2017.

MARTINS, Laura B. Motta *et al.* **Fatores associados ao uso de preservativo masculino e ao conhecimento sobre DST/AIDS em adolescentes de escolas públicas e privadas do Município de São Paulo, Brasil.** Cadernos de Saúde Pública, v. 22, p. 315-323, 2006.

ATIVIDADES PROPOSTAS

A seguir serão apresentadas algumas sugestões de atividades. Elas estão divididas e numeradas, mas não precisam ser realizadas na mesma ordem. Se a escola possuir recursos tecnológicos disponíveis, você poderá se preparar para uma aula utilizando equipamentos como TV, computador e projetor. Isto é, se eles estiverem facilmente disponíveis para você.

A parceria com outros professores poderá ser muito promissora, visto que permitirá a exploração de todas as atividades sem que uma única disciplina tenha que dedicar muitos tempos de aula para isso. As discussões poderão ser realizadas por professores que tenham interesse em dialogar sobre o tema, independente da disciplina que leciona.

No caso do ensino remoto, você poderá compartilhar o material por meio de aulas ministradas ao vivo ou gravadas, caso queira.

Sugiro que você inicie explicando à turma a razão pela qual você escolheu o método de barreira em questão. Você pode usar como justificativa as vantagens abaixo e acrescentar outras.

- ✓ O preservativo possui dupla função (evitar gravidez e IST);
- ✓ É um método fornecido gratuitamente em unidades básicas de saúde;
- ✓ É um método prático;

Obs.: O preservativo é o único método que não exclui nenhum tipo de relação, sejam elas homossexuais ou heterossexuais.

Antes de iniciar as atividades propriamente ditas, você pode sugerir que os estudantes reflitam e formem uma lista para cada um dos tópicos que serão mencionados abaixo. Você pode solicitar que eles pensem e de imediato falem para que você escreva a lista no quadro ou pode pedir que eles façam a atividade individualmente, cada um em seu caderno. Se fizer assim, no fim sugira que eles compartilhem para que você forme a lista no quadro. Ao fazer desta forma, você estará incentivando uma reflexão individual e um posterior compartilhamento de ideias.

- ✓ Vantagens proporcionadas pelo uso do preservativo;
- ✓ Justificativas e/ou desculpas comumente usadas para não usar o preservativo;
- ✓ Possíveis justificativas para não portar o preservativo 100% do tempo.

A seguir serão apresentadas oito atividades. Cada uma delas poderá ser utilizada na íntegra ou parcialmente, de acordo com sua proposta de discussão e com o tempo disponível. Se preferir você poderá agrupar algumas atividades e fazer com que se tornem uma só. Da mesma forma você poderá pegar uma atividade e dividir para que ela se torne duas ou três. Enfim, se organize da maneira que você julgar melhor. Esteja à vontade!!

PONTO DE ATENÇÃO

O ideal é que a temática não seja abordada de maneira isolada. Seria interessante atuar em conjunto com outros professores e envolver a comunidade escolar.

A prática pedagógica nos permite perceber como é difícil falar sobre determinados assuntos, dentre eles aqueles relacionados à sexualidade.

Você pode, inicialmente, apresentar o material ao corpo pedagógico e, em conjunto, organizar a execução da intervenção. Após estar tudo definido junto aos professores e a coordenação da escola, a proposta pode ser apresentada aos responsáveis. Seria uma espécie de "pré-intervenção". Neste momento o corpo docente e a direção podem conversar com os responsáveis e explicar a importância de falar sobre o assunto com os estudantes. Podem ser utilizados dados estatísticos relacionados aquisição de IST e gravidez na adolescência. Se na escola em que você leciona ou na comunidade na qual a escola está localizada existir um alto índice de adolescentes grávidas, essa informação também pode ser utilizada como justificativa para a intervenção.

4. POSSO CONFIAR EM INFORMAÇÕES DA INTERNET?

4.1 OBJETIVO DA ATIVIDADE

Promover diálogos a respeito de locais, extra ambiente escolar, para obtenção de informações seguras sobre temas relacionados a utilização do preservativo.

4.2 ROTEIRO DA ATIVIDADE

Atualmente a informação está disponível de maneira relativamente fácil na internet, porém é preciso busca-las com cuidado. É relevante que os estudantes tenham acesso a outros meios para obtenção de informações relacionadas ao uso do preservativo, visto que a timidez pode impedir que um aluno esclareça suas dúvidas na sala de aula. Portanto, o professor pode contribuir para que os adolescentes conheçam e tenham acesso a fontes seguras para aquisição de informações.

Busque promover reflexões a respeito de comportamentos relacionados à utilização ou não utilização do preservativo. Inicie falando sobre o acesso a informação. Mencione que, por meio da internet, fica fácil obter diversos dados, mas que é preciso tomar cuidado e buscar fontes seguras.

Deixe claro que apesar do fácil acesso, é necessário recorrer a fontes confiáveis. Indique sites como o do Ministério da Saúde. Fale também sobre o canal de comunicação disk 136 que, de acordo com o Ministério da Saúde (Brasil, 2020) é um Serviço do Ministério da saúde, para de atendimento à população. O canal fornece informações sobre diversas doenças, assim como fornece orientações a respeito da manutenção de hábitos saudáveis.

Também dedique um tempo para falar sobre o fornecimento gratuito de preservativos masculinos e femininos nas Unidades Básicas de Saúde. Deixe-os conscientes da possibilidade de retirar quantos preservativos eles quiserem, quantas vezes forem necessárias.

Frise que a retirada gratuita é um direito que eles devem usufruir, sem qualquer tipo de preocupação. Deixe claro que se trata de um programa que tem como objetivo incentivar o sexo protegido a fim de evitar IST e gravidez não planejada.

Mencione também que o disk 136 recebe reclamações, denúncias e sugestões sobre o serviço prestado pelo SUS. Portanto, caso eles tentem retirar preservativos e passem por qualquer tipo de constrangimento, poderão recorrer a esse canal de denúncias, mas deixe bem claro que o esperado é que eles consigam efetuar a retirada sem que haja nenhum tipo de problema.

Reforce que o ideal é a realização do sexo protegido, mas que em caso de contato sexual sem a utilização da camisinha é aconselhado recorrer à ajuda médica. Nesses casos é possível contar com a Profilaxia Pós-Exposição de Risco (PEP), que segundo o Ministério

da saúde (BRASIL, 2021) é uma medida de prevenção de emergência para ser utilizada em situação de risco à infecção pelo HIV. A PEP deve ser usada após situações que apresentem riscos de transmissão do HIV, como relações sexuais desprotegidas, violência sexual ou acidentes com instrumentos perfuro-cortantes, ou contato com material biológico. A PEP é oferecida gratuitamente pelo SUS.

O Disque Saúde 136 funciona 24 horas; de segunda-feira a sexta-feira, das 8h às 20h, e aos sábados, das 8h às 18h.

Oriente os estudantes a procurar também os serviços disponíveis nas Unidades Básicas de Saúde (UBS).

Pergunte aos alunos quantos postos de saúde existem disponíveis próximos às residências deles.

Você pode dividi-los em grupo e solicitar uma pesquisa. Peça que eles visitem os postos de saúde para conhecer os programas que o SUS disponibiliza para posterior apresentação à turma. Sugira também que eles liguem para o disque 136 e peçam informações sobre os programas disponibilizados pelo governo Federal, a respeito da temática, assim como aquelas relacionadas a retiradas gratuitas de preservativo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Agência Nacional de Vigilância Sanitária**. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/pt-br/pep-profilaxia-pos-exposicao-ao-hiv-0>. Acesso em: 24 de junho de 2021.

5. POSSO TER SEMPRE UM PRESERVATIVO COMIGO?

5.1 OBJETIVO DA ATIVIDADE

Iniciar a discussão a respeito da utilização ou não utilização do preservativo e deixar claro, junto aos estudantes, que você está disposto/disposta a ouvi-los sem qualquer intenção de julgamentos. A proposta do diálogo não é obter respostas certas ou erradas, mas sim criar ambiente propício e favorável às discussões. Para princípio de conversa, vamos falar sobre o “porte da camisinha”.

5.2 ROTEIRO DA ATIVIDADE

Organize a turma da maneira que você achar melhor, em grupos ou num grande círculo. No início você pode perguntar se naquele exato momento eles possuem preservativos. É provável que poucos deles tenham então você pode conversar sobre a importância de se sempre portar a camisinha, já que podem surgir oportunidades e situações de envolvimento sexual quando menos se espera.

Primeiro faça a seguinte pergunta: neste exato momento, quem tem um preservativo na carteira ou na mochila? Peça que aqueles que estiverem portando levistem a mão. Se você achar interessante, conte quantos responderam de forma positiva e compare com o número total de estudantes presentes. Use o resultado a seu favor durante a discussão.

Em seguida faça a seguinte pergunta: vocês acham que é necessário ter sempre um preservativo? Sim ou não?

Se você julgar válido, conte quantos responderam de forma positiva e compare com o número total de estudantes presentes. Use o resultado a seu favor durante a discussão. Realize a mediação do diálogo e ressalte que o ideal é que as pessoas sempre estejam portando um preservativo.

Neste tópico a intenção é ajudar a construir a consciência de que todos devem estar sempre preparados e prevenidos para possíveis situações de envolvimento sexual. Dependendo do perfil da turma, isso pode parecer absurdo ou muito óbvio. Portanto, independente do perfil, sugiro que você introduza o assunto falando sobre situações do nosso cotidiano.

Inicie conversando sobre imprevistos que são bastante comuns e cite exemplos. Antes de falar sobre situações de envolvimento sexual, você pode, por exemplo, mencionar situações que provocam atrasos em atividades cotidianas, como na chegada ao trabalho ou escola. Cite exemplos relacionados ao trabalho e peça que eles falem sobre situações em que eles tenham se programado para chegar cedo à escola, mas que, por fatores extrínsecos eles tenham se atrasado. À medida que eles forem dando exemplos, enriqueça a discussão e deixe claro que também acontecem imprevistos que podem culminar em uma relação sexual, por isso a importância de portar uma camisinha 100% do tempo, já que não faltarão momentos de envolvimento sexual não planejados. Outro exemplo que também gosto de

usar está relacionado àqueles dias em que saímos de casa sem guarda-chuva, porque achamos que não vai chover. Em dias assim, quando menos esperamos a chuva cai e nos pega desprevenidos e em consequência nos molhamos. Caso você ache que eles ainda estão travados, pode pedir que eles falem se isso já aconteceu com eles alguma vez, certamente histórias não faltarão. Sinta-se a vontade para usar os exemplos que você quiser. Depois que eles entenderem o espírito da coisa, você pode pedir outras situações cotidianas comuns em que os imprevistos de alguma forma nos afetam. A intenção é deixar o ambiente com clima descontraído e agradável para que eles se sintam à vontade para falar sobre situações relacionadas à utilização do preservativo.

Lembre-se que você deve adaptar as discussões de acordo com o perfil de cada turma e que as atividades podem ser modificadas por você para ter duração de acordo com o tempo que você tiver disponível. O caderno é seu, sinta-se à vontade para usar da maneira como quiser.

Faça os seguintes questionamentos e desenvolva diálogos baseados nas experiências que serão apresentadas pelos alunos.

1. Já aconteceu com você, com um amigo ou amigo, uma oportunidade não planejada de ter uma relação sexual, porém no momento não tinha camisinha disponível? Como foi? O que aconteceu?
2. Você consegue ter sempre um preservativo com você, para caso surja necessidade de usar? Em caso de respostas negativas, peça que eles justifiquem.

6. VOCÊ SABE USAR CORRETAMENTE UM PRESERVATIVO?

6.1 OBJETIVO DA ATIVIDADE

Conversar com os estudantes sobre a forma correta de utilizar os preservativos masculino e feminino.

6.2 ROTEIRO DA ATIVIDADE

Inicie a conversa falando a respeito da forma de abrir o pacote de camisinha. Deixe bem claro que em nenhuma hipótese o pacote deve ser aberto utilizando os dentes ou materiais pontudos, como tesouras. A utilização dos dentes ou de materiais pontudos pode furar o preservativo. Por menor que seja, um furo poderia ocasionar uma gravidez indesejada ou a transmissão de IST, por meio da troca de fluidos sexuais.

Outro fato que merece ser bem evidenciado é que um novo preservativo deve ser usado em cada nova relação sexual, seja ela anal, oral ou vaginal. Deixe claro que mesmo se tratando de relações seguidas, que aconteçam em uma mesma ocasião, o preservativo deve ser descartado e uma nova camisinha deve ser utilizada.

Outro ponto a ser destacado é que o preservativo deve ser aberto somente quando for utilizado, ou seja, quando o pênis já estiver ereto e pronto para ser inserido no ânus, na boca ou na vagina. Lembre-se de dizer que o preservativo deve ser guardado apenas em local seco e fresco para que sua eficácia seja preservada.

Depois de esgotado o diálogo, lance a seguinte pergunta: vocês acham que é necessário conhecer a forma correta de utilização do preservativo? Após todos já terem respondido, crie um ambiente propício para que eles justifiquem as suas respostas. Procure problematizar e enriquecer a discussão.

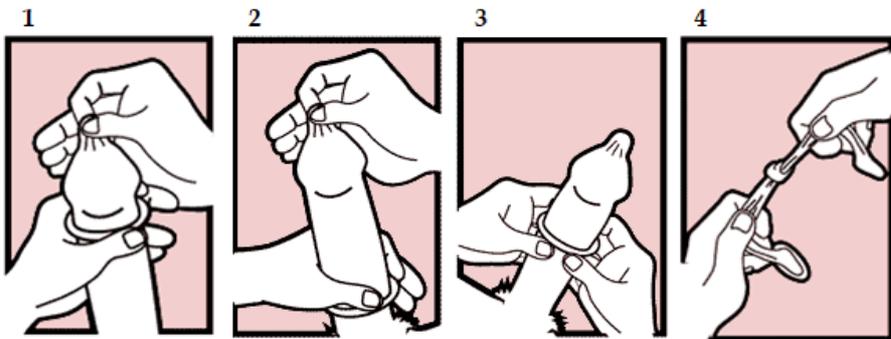
Não se esqueça de mencionar a camisinha feminina. Diferentemente da camisinha masculina, a camisinha feminina possui dois anéis flexíveis. Um dos anéis serve de guia para a colocação da camisinha no fundo da vagina e o outro cobre a parte externa da vagina, a vulva. Para colocar a camisinha feminina, a mulher pode se posicionar de diversas formas: em pé, com um dos pés em cima de uma cadeira; agachada; sentada com os joelhos afastados e até mesmo deitada. A mulher pode escolher o que for mais confortável para ela.

Faça o seguinte questionamento e desenvolva diálogos baseados nas experiências que serão apresentadas pelos alunos.

1. Você consegue parar o envolvimento sexual antes de qualquer contato do pênis com a vagina, boca ou ânus para colocar o preservativo em você ou no seu parceiro/parceira? Em caso de resposta negativa, peça que eles justifiquem.

6.3 USO CORRETO DA CAMISINHA MASCULINA

1. Primeiro aperte a ponta da camisinha de modo a retirar o ar. Esse espaço servirá para armazenar o sêmen. O ar deve ser retirado para evitar que a camisinha estoure com a pressão. Após ter retirado o ar, encaixe a camisinha na glande (cabeça do pênis).
2. Feito isso, continue segurando a ponta para não entrar ar e com a outra mão desenrole o preservativo até a base do pênis. Tome cuidado para não colocar do lado errado. Quando não é colocado o lado certo, não é possível desenrolar.
3. Após a ejaculação, a camisinha deve ser retirada com pênis ainda ereto. Um dos parceiros precisa utilizar as mãos para fechar a abertura e impedir que o esperma vaze do preservativo. Obs.: quando for retirar o pênis do ânus, vagina ou da boca, um dos parceiros também deve segurar o preservativo contra a base do pênis para evitar que a camisinha fique no interior do corpo do parceiro ou da parceira.
4. Depois de retirar dê um nó no meio da camisinha e a jogue no lixo. Não jogue no vaso para não haver risco de entupimento. Além disso, se não for descartada corretamente o preservativo polui o ambiente. Lembre-se: uma camisinha nunca deve ser usada mais de uma vez.



Fonte: Ministério da saúde. Biblioteca Virtual em Saúde.

https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/dicas/155camisinha_masculina.html

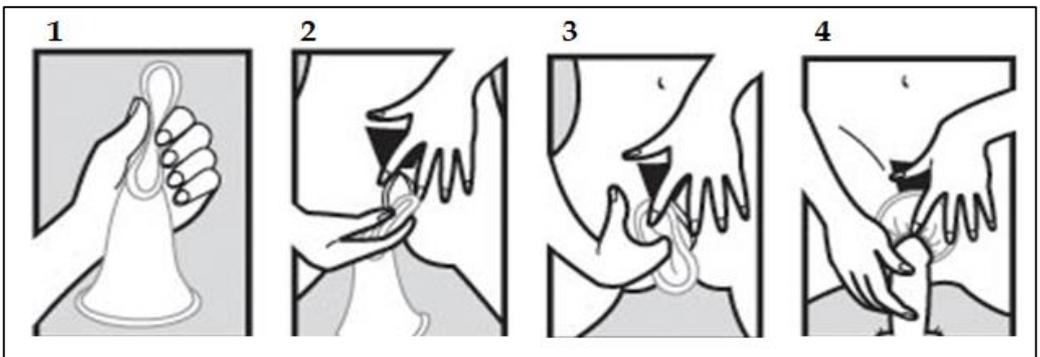
6.4 USO CORRETO DA CAMISINHA FEMININA

1. Após ter escolhido uma posição confortável, aperte o anel interno.
2. Use uma das mãos como apoio e com o anel interno ainda apertado introduza na vagina.



Fonte: <https://www.mundodastribos.com/camisinha-feminina-mitos-e-verdades.html>

3. O anel externo deve ficar aproximadamente três centímetros para fora da vagina. Essa parte que fica para fora serve para aumentar a proteção (durante a penetração, pênis e vagina se alargam e então a camisinha se ajusta melhor).
4. Guie o pênis com uma das mãos para dentro da vagina. Depois de terminada a relação, aperte o anel externo e torça a parte externa da bolsa, para que no ato da retirada o esperma não vaze. Puxe-a para fora delicadamente e efetue o descarte.



Fonte: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/dicas/156camisinha_feminina.html

6.5 CUIDADOS NECESSÁRIOS AO USAR A CAMISINHA FEMININA

- ✓ A camisinha feminina deve ser colocada antes de qualquer contato entre o pênis e a vagina;
- ✓ Nunca utilize a camisinha feminina e a masculina ao mesmo tempo;
- ✓ Toda camisinha deve ser usada apenas uma vez.

6.6 VANTAGENS DE USAR O PRESERVATIVO FEMININO

- ✓ É resistente, confortável e mais fininho;
- ✓ É antialérgico, feito de borracha nitrílica, podendo ser usado por pessoas alérgicas ao látex;
- ✓ Pode ser colocado até 8 horas antes da relação sexual;
- ✓ Não necessita aguardar a ereção do pênis;
- ✓ Por ser bem lubrificado, proporciona às mulheres maior conforto e prazer durante a relação sexual;
- ✓ Algumas mulheres afirmam que sua utilização é prazerosa por ter um anel flexível que massageia levemente o clitóris;
- ✓ O preservativo feminino também pode ser usado no sexo oral;
- ✓ O preservativo feminino previne IST e evita gravidez;
- ✓ O preservativo feminino proporciona maior independência à mulher;

SUGESTÃO DE LINKS

Camisinha feminina:

- <https://www.youtube.com/watch?v=H3OiGOVulGE>
- <https://www.youtube.com/watch?v=kls2-WHxNOg&t=1s>

- <https://www.youtube.com/watch?v=mne0zTEzLaI>
- https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/dicas/156camisinha_feminina.html
- <http://www.adolescencia.org.br/site-pt-br/camisinha-feminina>

Camisinha masculina:

- <https://www.youtube.com/watch?v=sGjVz-8-IpE>
- <https://www.youtube.com/watch?v=b35XMAHbm78>
- https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/dicas/155camisinha_masculina.html
- <http://www.adolescencia.org.br/site-pt-br/camisinha-masculina>

Campanhas:

- <https://www.youtube.com/watch?v=bGDhVS5qS8Q>
- <https://www.youtube.com/watch?v=m8GVq0Z2Xd8>
- <https://www.youtube.com/watch?v=9uJ1ZzKdxrE>
- <https://www.youtube.com/watch?v=qnsaPfy5TpQ>

REFERÊNCIAS

Camisinha feminina: mitos e verdades. Disponível em:

<https://www.mundodatribos.com/camisinha-feminina-mitos-e-verdades.html>. Acesso em: 13 de junho de 2021.

Ministério da Saúde. Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Disponível em:

https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/dicas/156camisinha_feminina.html. Acesso em: 15 de maio de 2021.

Ministério da Saúde. Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Disponível em:

https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/dicas/155camisinha_masculina.html

Acesso em: 15 de maio de 2021.

Canal do YouTube^{BR}. SEXCARE COMBR. Animação do Preservativo Feminino

DELLA. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=H30iGOVulGE>. Acesso em: 25 de junho de 2021.

Canal do YouTube^{BR}. REPROLATINA. Camisinha Feminina. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=klS2-WHxNOg&t=1s>. Acesso em: 25 de junho de 2021.

Canal do YouTube^{BR}. REPROLATINA. Camisinha Masculina. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=sGjVz-8-IpE..> Acesso em: 25 de junho de 2021.

Canal do YouTube^{BR}. Ministério da Saúde. Departamento de Doenças Crônicas e IST . Preservativo feminino - como usar. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=mne0zTEzLaI>. Acesso em: 25 de junho de 2021.

Canal do YouTube^{BR}. milcadandocerto . Uso correto da camisinha masculina. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=b35XMAHbm78>. Acesso em: 25 de junho de 2021.

7. SERÁ QUE EU REALMENTE NÃO POSSO TER SEMPRE UM PRESERVATIVO COMIGO?

7.1 OBJETIVO DA ATIVIDADE

Será que eu realmente não posso ter um preservativo comigo? A pergunta tem a intenção de gerar uma reflexão naqueles que alegam não poder portar sempre um preservativo. Obs.: Obviamente, muitos adolescentes, por razões variadas, não poderão ter sempre um preservativo a mão. A intenção é que os jovens reflitam a respeito das justificativas utilizadas para não portar o preservativo e buscar possíveis soluções.

7.2 ROTEIRO DA ATIVIDADE

Proponha que os estudantes listem supostas situações que poderiam impedir que um menino ou uma menina portasse um preservativo. Você deve ter em mente que portar um preservativo, durante a adolescência envolve muitos fatores. Um deles é o fator “cultura familiar”. Não adianta um adolescente estar disposto a ter um preservativo e a usá-lo em todas as situações se ele não tiver um lugar em sua casa para guardá-lo. Seja devido à proibição dos pais ou simplesmente por vergonha de outras pessoas que morem na casa, como irmãos ou outros familiares.

Lembrando que é bastante comum encontrar alunos que habitam em lares cujo número de pessoas é consideravelmente alto, o que impede que eles tenham um ambiente mais privativo, como um quarto por exemplo. Ou ainda aqueles que possuem quarto, mas dividem com irmãos, ou mesmo aqueles que são filhos únicos, mas não tem costume de conversar com os pais sobre sua sexualidade e por isso não gostam de manter camisinhas em casa.

Encoraje-os sempre a pensar em situações para compartilhar, enquanto isso você pode apresentar algumas também. Exemplos:

- ✓ Não ter lugar para guardar o preservativo em casa;
- ✓ O responsável mexe na carteira/mochila;
- ✓ O responsável não autoriza;
- ✓ Meu responsável permite, mas tenho vergonha;
- ✓ Tenho vergonha de pedir para o/a parceiro/parceira usar;
- ✓ Falta de dinheiro para comprar;
- ✓ Não quero usar;
- ✓ Eu tomo anticoncepcional/minha namorada toma anticoncepcional e por isso eu não preciso;
- ✓ Não gosto de usar.

Tente explorar ao máximo as respostas deles e os exemplos acima mencionados, ou outros que você julgue interessante abordar. De acordo com o tempo que você tem disponível, tente fazer com que cada justificativa seja amplamente discutida. Caso seu tempo seja muito reduzido, escolha somente algumas para esgotar a discussão. Ou faça uma votação entre os alunos para que eles escolham aquelas que ganharão maior atenção, lembre-se: o critério é seu.

Não se esqueça de verificar a possibilidade de envolver outros professores, pois uma parceria interdisciplinar enriqueceria o debate, além de permitir a exploração um número maior de atividades propostas neste caderno.

Primeiro você pode pedir a opinião dos alunos a respeito de cada tópico de maneira livre. Apenas lance a pergunta e aguarde o desenrolar da discussão, sempre mediando de modo a manter o foco e contribuindo para a riqueza do debate.

Descriverei a forma como faço em minhas turmas, a partir daí você pode fazer igual, semelhante ou encontrar inspirações para novas ideias. Usarei como exemplo a justificativa “não ter lugar para guardar o preservativo em casa”.

Digamos que você tenha escolhido este tópico ou que os alunos o tenham escolhido. Obs.: como diria uma amiga, “recomendo fortemente” que essa justificativa seja amplamente discutida. Em minha prática de sala de aula, ela costuma liderar a lista das justificativas. Principalmente em turmas com alunos mais novos.

Primeiro eu lanço a pergunta e aguardo um pouco para ver como será a participação deles.

Qual é a opinião de vocês a respeito da justificativa “não ter lugar para guardar o preservativo em casa”?

É bastante comum que os alunos se identifiquem com as justificativas e, por isso, opinam de acordo com as próprias experiências, o que enriquece muito a discussão. Em algumas turmas fluirá desde o lançamento da pergunta e você apenas precisará mediar problematizando as opiniões apresentadas, sempre tomando cuidado para não os inibir. Em outras, você precisará além de simplesmente lançar a pergunta, apresentar questionamentos para que a discussão se desenvolva.

Qual é a opinião de vocês a respeito da justificativa “não ter lugar para guardar o preservativo em casa”?

Será que todos têm um lugar para guardar o preservativo em casa?

Será que todos podem ter um preservativo em casa?

Será que todos podem conversar com os responsáveis sobre sempre ter um preservativo?

De acordo com o tempo disponível, você pode explorar cada justificativa apresentada por eles e aquelas que você apresentar. Caso tenha pouco tempo, selecione apenas as justificativas que você achar mais interessante para a realização dos debates.

8. CONSIGO CONVENCER UM PARCEIRO A USAR UM PRESERVATIVO?

8.1 OBJETIVO DA ATIVIDADE

Dialogar com os estudantes a respeito da comunicação com o parceiro na tentativa de convencê-lo a utilizar a camisinha.

8.2 ROTEIRO DA ATIVIDADE

Apresente aos alunos as situações problema abaixo e desenvolva discussões. Você pode apresentar os casos de maneira escrita, ou pode realizar a leitura. Se preferir você pode omitir a parte final também dos casos A, C e D, conforme foi feito no caso B. Se achar melhor, você pode dividir a turma em quatro grupos e deixar um CASO (e sua respectiva tarefa) com cada grupo.

Caso tenha preferido realizar a roda de conversa com a turma toda compondo, também é possível.

Além dos CASOS abaixo apresentados, para estimular o debate, você pode apresentar o vídeo “Não tinha coragem de pedir para ele usar a camisinha”.

- <https://www.youtube.com/watch?v=AKkJSw-FR-4>

Não se esqueça de destacar que, apesar de a narrativa ser apresentada por uma mulher, os meninos também devem se colocar em posição de preservação de seu próprio bem-estar e exigir o sexo seguro.

CASO A – Este caso retrata a situação de dois jovens que desde sempre desejaram ter sua primeira relação sexual de forma segura, utilizando o preservativo. Certa vez, de maneira inesperada, eles fizeram sexo pela primeira vez, mas como não estava em seus planos fazer sexo naquele dia, muito menos naquele momento, chegaram na “hora H” e não estavam devidamente prevenidos, ou seja, nenhum dos dois estava com preservativos. O envolvimento foi aumentando, o clima foi esquentando e a situação fugiu do controle. Quando eles perceberam já havia ocorrido a penetração, sem o uso da camisinha.

Com esse CASO, você pode exemplificar que mesmo havendo a intenção de agir com segurança, podem ocorrer situações que levem uma dupla a deixar a razão de lado. Neste o exemplo, a situação em questão, foi a falta de preservativos disponíveis. Os jovens do CASO A, reconheciam a importância da utilização da camisinha, mas devido ao envolvimento sexual inesperado, ambos não estavam portando preservativos. Os jovens se expuseram ao risco de transmissão de IST e a uma possível gravidez não planejada. Será que se eles tivessem o costume de portar sempre um preservativo o sexo desprotegido teria acontecido?

Faça também o seguinte questionamento: se ao invés de faltar camisinha, o que os jovens teriam feito caso um deles não conseguisse colocar o preservativo? Será que o parceiro/parceira, poderia ajudar?

Sinta-se à vontade para inserir perguntas que contribuam para o bom desenvolvimento da conversa e lembre-se: quem conhece a turma é você, por isso a adaptação necessária deve ser realizada de acordo com o perfil dos seus alunos.

CASO B – Este caso retrata uma situação em que dois jovens planejaram com antecedência a sua “primeira vez”. Um deles foi ao posto de saúde e retirou os preservativos. Para ele tudo tinha que ser perfeito e “o sexo tinha que ser protegido”, mas na hora “H” o seu parceiro não quis usar a camisinha. Então... (peça que os alunos criem um final).

Apresente o CASO B e peça que os estudantes criem um final. Problematize os desfechos criados de modo a gerar discussões e proponha reflexões. Peça que eles criem um final em que um parceiro tente convencer o outro a usar o preservativo.

Lance o seguinte questionamento para todos: será que o jovem que queria se proteger conversou com o parceiro, antes da ocasião, sobre a utilização do preservativo?

CASO C - Dois jovens resolvem ter a primeira relação sexual. Os dois planejaram tudo com antecedência, pois queriam que fosse inesquecível. Após a ejaculação, quando um deles foi retirar o pênis, percebeu que a camisinha não estava mais em seu órgão sexual. Imediatamente ele se deu conta que o preservativo ficou dentro do corpo do parceiro.

O foco da discussão pode ser a respeito de situações geradas pelo uso incorreto da camisinha. Neste caso, ao retirar o pênis, um dos dois deveria ter segurado perto da base, na região onde tem a abertura do objeto, garantido assim que ela saísse junto com o pênis. Se preferir, use este caso na atividade 2, que trata sobre o uso correto do preservativo.

Aliás, fique à vontade para usar os CASOS isoladamente nos momentos que você julgar oportuno.

Para auxiliar nessa discussão você pode apresentar o trecho do filme Love, Rosie. Na versão brasileira o longa metragem recebeu o nome de “Simplesmente acontece”. Você pode assistir a cena por meio do link: <https://www.youtube.com/watch?v= DISjD6TeYE>.

Se existirem recursos disponíveis você pode apresentar o trecho ou até mesmo o filme completo aos alunos. Atente-se à classificação etária.

Caso os recursos não estejam disponíveis, você pode narrar o contexto, conforme resumo retirado da internet (site Wikipédia):

“Alex e Rosie têm sido os melhores amigos por quase tanto tempo quanto eles podem se lembrar. No dia seguinte ao seu aniversário de 18 anos, Rosie está tão chateada por ter ficado bêbada, que diz à Alex que ela deseja que a noite passada nunca tivesse acontecido. Greg, o "cara mais sarado do seu ano", convida Rosie para o baile de formatura da escola. Ela originalmente pretendia ir com Alex, mas aceita a proposta de Greg, quando descobre que Alex está saindo com uma garota chamada Bethany. Durante a festa, Rosie sai para fazer amor com Greg, mas o preservativo escorrega e se prende dentro dela.”

Love, Rosie. Wikipédia, a enciclopédia livre.

Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Love_Rosie

No decorrer do filme, a protagonista procura atendimento médico e ele retira a camisinha de dentro de seu corpo.

Apesar de ter tomado a pílula do dia seguinte, Rosie acaba engravidando. O longa metragem também pode servir de inspiração para discutir questões como a taxa de ineficácia de alguns métodos contraceptivos. Ele também demonstra bem como uma gravidez não planejada pode mudar completamente os planos e a vida de uma pessoa.

Mesmo que você não passe o filme para seus alunos, recomendo que assista, pois dará base e propriedade para realizar a discussão.

CASO D – Retrata um contexto em que dois jovens conversaram e combinaram de que a penetração ocorreria sem a utilização da camisinha, contanto que a ejaculação ocorresse fora do corpo.

Novamente você pode focar no uso correto, destacando que o preservativo deve ser colocado logo no início, antes de qualquer contato do pênis com a vagina, ânus ou boca. Destaque também que o “gozar fora” não é uma forma segura de ter relações sexuais, já que pode ocorrer de o pênis não ser retirado a tempo e o sêmen ser lançado dentro. Além disso,

mesmo que não haja ejaculação, o contato sem a camisinha é suficiente para a transmissão de IST e ocorrência de uma gravidez não planejada.

À sua escolha você pode apresentar os casos “A, B, C” e “D”, na sequência ou fora de ordem. Também pode escolher apenas alguns.

REFERÊNCIAS

Canal do YouTube^{BR}. Lembrando Cenas. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=DISjD6TeYE>. Acesso em: 15 de junho de 2021.

Canal do YouTube^{BR}. Larissa Vaiano. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=AKkJSw-FR-4>. Acesso em: 15 de junho de 2021.

LOVE, ROSIE. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2020. Disponível em:

<https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Love,_Rosie&oldid=58721944>. Acesso em: 9 jul. 2020.

9. EXISTE SÓ UM TIPO DE PRESERVATIVO?

9.1 OBJETIVO DA ATIVIDADE

Apresentar a variedade de tamanhos, sabores, matérias primas e tipos de géis dos preservativos que existem disponíveis, além de estimular o diálogo a respeito dos comportamentos acerca da utilização ou não do referido método de barreira.

9.2 ROTEIRO DA ATIVIDADE

A intenção é apresentar e conversar a respeito dos vários tipos de camisinha existentes e que estão disponíveis para uso. Também seria interessante explicar porque você enquanto professor/professora julga importante que eles conheçam toda essa variedade (sugiro que isso seja feito no decorrer da roda de conversas). Ao apresentar aos estudantes as variedades disponíveis, estamos automaticamente desmitificando algumas justificativas geralmente utilizadas como “desculpa” para a não utilização do preservativo. À medida que você for avançando na mediação da roda de conversa, ao falar sobre cada um dos tipos de preservativos, você pode perguntar se eles já conheciam aquele determinado “modelo” de camisinha.



Fonte: <https://blog.farmaciaindiana.com.br/como-escolher-o-preservativo-ideal-o-guia-completo/>

9.3 TAMANHO DO PRESERVATIVO



Fonte: <https://www.ibahia.com/bahia/detalhe/noticia/preservativos-de-tamanhos-variados-sao-distribuidos-pelo-geb/>

Esclareça e ressalte que os preservativos não são todos iguais. Inicie falando sobre os diversos tamanhos e se possível leve para a aula alguns de tamanhos variados, para que os alunos possam observar e manusear. Leve também preservativos femininos.

9.4 PRESERVATIVO COM GEL RETARDANTE

É um preservativo masculino que contém em sua parte interna um gel capaz de retardar a ejaculação. O gel diminui a sensibilidade da glândula e com isso, o homem consegue prolongar o ato sexual.



Fonte: <https://www.paodeacucar.com/produto/589548/preservativo-blowtex-retardante-6-unidades>

9.5 CAMISINHA TEXTURIZADA

As camisinhas texturizadas possuem pequenos relevos e foram pensadas para proporcionar mais prazer ao público feminino, pois ela causa mais atrito no interior do canal vaginal. Existem vários formatos.



Fonte: <https://www.homemmoderno.com/diario-da-camisinha/>

9.6 MATÉRIA PRIMA

Homens e mulheres podem apresentar reações alérgicas a determinados tipos de matéria prima, porém isso não pode servir como um empecilho para a utilização do preservativo. Existem camisinhas produzidas com materiais diversos, como por exemplo: poliuretano, tactylon e látex.



Fonte: <https://www.gynandco.fr/les-differents-moyens-de-contraception/?hcb=1>

9.7 PRESERVATIVO EXTRAFINO

Os preservativos extrafinos são uma boa opção para aqueles que alegam que usar camisinha diminui o prazer sexual. Este tipo foi pensado para proporcionar uma relação mais sensitiva.



Fonte: <https://mybest-brazil.com.br/18051>

Neste ponto, é um excelente momento para que você pergunte se eles já ouviram essa justificativa ao conversar com amigos e/ou amigas a respeito do assunto e gerar discussão a sobre a alegação de que o preservativo impede o prazer.

9.8 CAMISINHA COM SABORES

É uma boa pedida para quem não gosta do sabor do látex. Este tipo é especialmente produzido para melhorar o sexo oral. Não deixe de ressaltar que durante o sexo oral também há risco de transmissão de IST, portanto, a proteção também é necessária.



Fonte: <https://scalamotel.com.br/>

9.9 PRESERVATIVO FEMININO



Fonte: <https://mujermexico.com/salud/5-datos-curiosos-del-condon-femenino/?hcb=1>. Adaptado.

A camisinha feminina apresenta ótimos níveis de sensibilidade e segurança. É uma boa saída para as mulheres se protegerem no caso dos parceiros se recusarem a utilizar o preservativo. Ela pode ser facilmente encontrada para venda e está disponível para retirada gratuita nas unidades básicas de saúde. Não deixe de destacar que não se pode usar ao mesmo tempo a camisinha masculina e a feminina, caso contrário o atrito de uma com a outra poderia ocasionar o rompimento.

Se houver recurso disponível, você pode apresentar um pequeno vídeo sobre o preservativo feminino que se encontra disponível no Youtube:

<https://www.youtube.com/watch?v=diTuNr0kQHk&t=197s>

O vídeo está em espanhol, mas é de fácil compreensão, acredito que seja produtiva a sua apresentação.

No decorrer do diálogo, sua mediação deve estimular o surgimento de questões em torno das atitudes relacionadas ao uso ou não uso do preservativo. Deixe claro que não existirá nenhum tipo de julgamentos a respeito das dúvidas que venham a surgir. Quando o diálogo estiver perto do fim e você perceber que a participação deles está pequena, você pode levantar questionamentos que você julga importante, mas que eles não trouxeram para discussão. Cada vez que eles apresentarem justificativas para a não utilização, conduza o debate de modo a encorajá-los a colocar o cuidado com a própria saúde em primeiro lugar.

A seguir alguns links contendo vídeos:

Preservativo feminino:

- <https://www.youtube.com/watch?v=H3OiGOVulGE>

REFERÊNCIAS

Mota, Alexandro. Preservativos de tamanhos variados são distribuídos pelo GGB. Disponível em: <https://www.ibahia.com/bahia/detalhe/noticia/preservativos-de-tamanhos-variados-sao-distribuidos-pelo-ggb/>. Acesso: 13 de fevereiro de 2021.

IDIANA, Drogaria Perfumaria Manipulação. Como escolher o preservativo ideal: o guia completo. Disponível em: <https://blog.farmaciaindiana.com.br/como-escolher-o-preservativo-ideal-o-guia-completo/>. Acesso: 19 de março de 2021.

Grupo Pão de Açúcar. Preservativo Blowtex Retardante 6 unidades. Disponível em: <https://www.paodeacucar.com/produto/589548/preservativo-blowtex-retardante-6-unidades>. Acesso: 19 de março de 2021.

Homem moderno. Disponível em: <https://www.homemmoderno.com/diario-da-camisinha/>. Acesso: 19 de março de 2021.

Les différents moyens de contraception. Disponível em: <https://www.gynandco.fr/les-differents-moyens-de-contraception/?hcb=1>. Acesso: 04 de abril de 2021.

Mybest. Serviço de recomendações/saúde sexual. Disponível em: <https://mybest-brazil.com.br/18051>. Acesso: 04 de abril de 2021.

Scala Motel. Disponível em: <https://scalamotel.com.br/index.php/9-tipos-de-preservativos-para-voce-conhecer-e-testar/>. Acesso: 04 de abril de 2021.

Mujer México. Disponível em: <https://mujermexico.com/salud/5-datos-curiosos-del-condon-femenino/?hcb=1>. Acesso: 09 de abril de 2021.

10. SEMPRE DEVO TENTAR CONVENCER UM PARCEIRO A USAR UM PRESERVATIVO?

10.1 OBJETIVO DA ATIVIDADE

Estimular reflexões a respeito da comunicação no que tange a argumentos utilizados para convencer um parceiro a usar um preservativo.

10.2 ROTEIRO DA ATIVIDADE

Apresente os questionamentos abaixo listados à turma e proponha um diálogo acerca das situações. Você pode pedir para eles analisarem os questionamentos e pensarem nas razões que talvez os levassem a fazer sexo sem camisinha e em soluções para que o sexo desprotegido não aconteça. Verifique se na turma há algum voluntário ou voluntária que gostaria de compartilhar as estratégias que utiliza para convencer seus parceiros ou parceiras sexuais. Os questionamentos abaixo foram adaptados de acordo com a *Condom Self-Efficacy Scale* traduzida e adaptada por Sousa et. al, (2017).

1. No momento da relação sexual, será que um adolescente ou uma adolescente conseguiria convencer um parceiro ou uma parceira a utilizar um preservativo? Quais estratégias ele ou ela poderia usar?
2. Caso um parceiro ou uma parceira não queira usar o preservativo, um adolescente ou uma adolescente conseguiria recusar o sexo?
3. Um adolescente ou uma adolescente conseguiria conversar sobre o uso do preservativo mesmo se ele ou ela não estiver seguro/segura sobre a opinião de seu parceiro ou parceira? Como ele ou ela poderia iniciar o diálogo?
4. Um adolescente ou uma adolescente conseguiria conversar sobre uso do preservativo com um possível parceiro ou parceira antes de começar a se abraçar e a beijar? Você acha que essa é uma boa estratégia de convencimento?

REFERÊNCIA

DE SOUSA, Carla Suellen Pires et al. **Adaptação transcultural e validação da CONDOM SELF-EFFICACY SCALE**: aplicação em adolescentes e adultos jovens brasileiros. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, v. 25, p. e2991, 2017.

11. COMO CONVENCER UM PARCEIRO A USAR UM PRESERVATIVO?

11.1 OBJETIVO DA ATIVIDADE

Realizar um debate entre grupos. A intenção é que os estudantes criem argumentos que possam ser usados para convencer os parceiros a utilizar o preservativo e fornecer possíveis soluções para as justificativas apresentadas para não ter sempre um preservativo em mãos.

11.2 ROTEIRO DA ATIVIDADE

Divida a turma em dois grupos que ficarão responsáveis por defender pontos de vista diferentes. Um grupo deverá criar argumentos para defender o sexo sem camisinha, por tanto seus integrantes deverão atuar e incorporar personagens que são a favor do sexo desprotegido. O outro grupo deverá ser composto por personagens que defenderão o sexo protegido, ou seja, com o uso do preservativo.

Da mesma maneira, crie dois grupos que ficarão responsáveis por defender outros dois pontos de vista. Um dos grupos deverá criar argumentos a fim de justificar o fato de não portar sempre o preservativo. O outro grupo deverá ser responsável por apresentar soluções para as justificativas apresentadas.

Você pode propor que um único grupo apresente as justificativas e as soluções, do começo ao fim, ou você pode intercalar da seguinte forma:

Rodada 1:

O grupo X ficará responsável por apresentar uma justificativa para não portar o preservativo e o grupo Y por apresentar uma possível solução para a justificativa apresentada.

Rodada 2:

O grupo Y ficará responsável por apresentar uma justificativa para não portar o preservativo e o grupo X por apresentar uma possível solução para a justificativa apresentada, e assim por diante.

Da mesma maneira você pode fazer com os argumentos dos personagens do grupo a favor do sexo desprotegido e do grupo a favor do sexo com camisinha, conforme o exemplo:

Rodada 1:

O grupo X ficará responsável por apresentar uma justificativa para não usar a camisinha e o grupo Y por apresentar um argumento para derrubar a desculpa apresentada pelo outro grupo.

Rodada 2:

O grupo Y ficará responsável por apresentar uma justificativa para não usar a camisinha e o grupo X por apresentar um argumento para derrubar a desculpa apresentada pelo outro grupo. Você pode seguir a mesma estrutura para discutir temas à sua escolha.

NOTA FINAL

O material produzido teve a intenção de permitir que o professor realize todas as adequações necessárias de acordo com o perfil de cada uma de suas turmas. Você pode usar somente parte de uma das atividades, pode utilizar uma atividade completa ou simplesmente usar uma das atividades como inspiração para produzir sua própria intervenção. Explore cada situação e lembre-se: o óbvio precisa ser dito. Por isso, dê atenção a todas as situações, mesmo aquelas que possam parecer irrelevantes. Dê bastante ênfase às abordagens relacionadas ao uso correto do preservativo.

Tente mostrar aos alunos que se a utilização de preservativos em todas as relações sexuais fosse uma tarefa simples, não existiria um número tão alto de gravidez e IST na adolescência. Problematize e tente utilizar ao máximo os exemplos e vivências dos estudantes de modo a enriquecer o debate.

Crie um ambiente acolhedor para que as discussões fluam sem constrangimentos e julgamentos. Para que os diálogos aconteçam, é preciso que os estudantes estejam descontraídos e tenham certeza de que você não imporá nenhum tipo de julgamento.